

POLÍTICA NACIONAL



RELATÓRIO ESCUTAS PNAB

Sumário

O que são escutas?.....	03
Como aconteceram as escutas.....	03
Metodologia.....	05
1. Análise quantitativa.....	06
1.1 Temas.....	13
1.2 Subtemas.....	17
1.3 Linguagens.....	19
1.4 Regionalização.....	20
1.5 Nuvem de palavras.....	22
2. Escuta Mapa Cultural.....	23
2.1 Idade.....	23
2.2 Linguagens.....	24
2.3 Regionalização.....	25
2.4 Grupos.....	26
2.5 Notas atribuídas às ideias de editais.....	28
3. Análise qualitativa por linguagem.....	29
3.1 Música.....	30
3.2 Cultura Popular.....	31
3.3 Gestão.....	32
3.4 Literatura.....	33

Sumário

3.5 Artesanato.....	34
3.6 Teatro.....	35
3.7 Audiovisual.....	36
3.8 Patrimônio.....	37
3.9 Design e Moda.....	38
3.10 Dança.....	39
3.11 Gastronomia.....	40
3.12 Artes Circenses.....	41
3.13 Artes Visuais.....	42
3.14 Fotografia.....	43
3.15 Técnicos.....	44
3.16 Outras categorias.....	45
3.17 Escutas em Fernando de Noronha.....	47
4. Escutas do Conselho Estadual de Políticas Culturais.....	49
4.1 Tema.....	49
4.2 Subtemas.....	50
4.3 Linguagens.....	52
5. Considerações finais.....	53

Caso você esteja lendo este relatório em pdf, todos os itens do sumário estão com hiperlink, possibilitando que o leitor acesse a página conforme seu interesse. Também foi adicionado hiperlinks, com formato de seta (no canto superior direito do documento), como indicado abaixo, em todas as páginas, facilitando o leitor a voltar para o sumário do documento.



O que são escutas?

As escutas referem-se a uma forma de ouvir com atenção e interesse as necessidades do outro. Nesse sentido, a Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco (SECULT-PE) utilizou-se dessa ferramenta para promover os debates e oferecer conhecimento sobre o Plano Nacional Aldir Blanc (PNAB) com os fazedores de cultura, representantes da sociedade civil e demais interessados. As propostas, sugestões e perguntas apontadas pelos agentes culturais auxiliarão na elaboração e execução da PNAB, a fim de entender e proporcionar mecanismos que estejam de acordo com as demandas.

Como aconteceram as escutas?

As escutas aconteceram em formato presencial, online e por formulário inserido na plataforma do Mapa Cultural. As escutas presenciais aconteceram entre os dias 26 de fevereiro a 05 de abril de 2024 de forma descentralizada nas macrorregiões do estado, nos municípios de Limoeiro, Petrolândia, Santa Maria da Boa Vista, Vicência, São José da Coroa Grande, Igarassu, e Fernando de Noronha*, ou seja, duas escutas na RMR e no Agreste e duas escutas no Sertão e na Zona da Mata.

Em relação às escutas online, as mesmas ocorreram em dois momentos distintos, ambas, através da plataforma Vídeo Conferência, proporcionando o acesso do maior número de participantes. Inicialmente as escutas online foram organizadas por blocos temáticos que contemplavam todas as linguagens, realizadas entre os dias 22 e 23 de fevereiro e os dias 04, 05, 07 de março de 2024, foram elas: Gestão pública; cultura e diversidade; patrimônio e memória; expressões culturais; comunicação, cultura digital e mídias, e artes.

*Na seção três, junto com as análises das linguagens, foi formulada uma abordagem sobre essa região, visto suas necessidades específicas.

Posteriormente, foram realizadas outras quatorze escutas entre os dias 11 e 22 de março de 2024, a fim de contemplar todas as linguagens da cadeia produtiva cultural, como Literatura, Artes Visuais, Design e Moda, Dança, Circo, Cultura Popular, Música, Teatro e Ópera, Fotografia, Artesanato, Gastronomia e Audiovisual, assim como uma escuta para técnicos e outra para pontos de cultura. Por fim, no dia 05 de abril no distrito de Fernando de Noronha foi concluído o ciclo de escutas presenciais.

Na plataforma do Mapa Cultural foi inserido um formulário específico para colher as propostas da sociedade civil e extrair uma análise sociocultural dos respondentes.

Vale ressaltar que a divulgação de todas as escutas, seja qual for o formato, ocorreu por meio dos veículos de comunicação da SECULT-PE, como o Instagram, o site Portal Cultura PE e através do Whatsapp e emails de comunicação direto com os fazedores de cultura.

Finalmente, para melhor compreensão das demandas relacionadas ao setor cultural foi disponibilizada uma equipe da SECULT-PE especializada para acompanhar, sistematizar e empreender a análise quantitativa e qualitativa para todas as proposições e perguntas da sociedade civil.

Metodologia

Os dados analisados nesse relatório foram obtidos por meio do acompanhamento das escutas realizado pelas equipes da Gerência de Política Cultural (GPC), Gerência de Territorialidade e Equipamentos Culturais (GTEC) e a Gerência de Educação e Direitos Humanos (GEDH) da SECULT-PE, nos formatos online e presencial. Para a sistematização das informações foi mobilizada a Gerência de Políticas Culturais (GPC) e o Observatório de Indicadores Culturais (ObIC), que geraram os dados a partir da transcrição das manifestações orais dos participantes e das intervenções escritas no chat. Em conclusão, as análises quantitativas e qualitativas foram realizadas pelo Observatório de Indicadores Culturais (ObIC).

As intervenções de cada participante foram contabilizadas a partir dos quantitativos das propostas e perguntas realizadas por cada fazedor de cultura, ou seja, em uma mesma fala ou texto é possível haver várias intervenções, podendo ter mais de um conteúdo temático. Posteriormente foram criados temas e subtemas específicos para agrupar o tipo da intervenção expressada pelo agente cultural, seja ele da sociedade civil, do conselho ou gestor público. A partir disso, foram analisados os principais temas por meio de estatísticas descritivas e de análise qualitativa do conteúdo das sentenças das escutas.

A próxima seção abordará sobre as análises de tema e subtemas, perguntas e proposições, intervenções por macrorregião, linguagem por cada macrorregião e formato de escuta. Na seção dois, faremos uma análise destinada aos formulários inseridos no Mapa Cultural, com o perfil dos agentes culturais respondentes, o apoio aos editais sugeridos pela secretaria e análise sociocultural. Na seção três, teremos uma análise qualitativa por linguagem.

Em conclusão, na seção quatro, teremos a análise das propostas enviadas pelo Conselho Estadual de Política Cultural. Vale ressaltar que os números, tabelas e gráficos que serão mostrados nas seções um, dois e três não contemplam as intervenções das escutas do Conselho Estadual de Política Cultural, visto que estarão disponibilizados na seção quatro.

1. Análise Quantitativa

A análise quantitativa dos dados permite o mapeamento das informações fornecidas pelos participantes da escuta. Essa metodologia possibilita captar as opiniões e sugestões dos agentes culturais. Para melhor sistematização das escutas da LPG, as perguntas e proposições feitas pelos participantes foram organizadas em temas e, posteriormente, esses temas foram encaixados em subtemas, a fim de compreender as demandas dos fazedores de cultura e auxiliar na formulação dos editais. A seguir, será mostrado, em formato de tabelas, o esquema organizacional para a categorização e seus respectivos aspectos norteadores.

A primeira tabela representa os temas e seus respectivos textos norteadores. Foram construídos sete temas, quais sejam eles: editais, demandas municipais, divisão orçamentária, fiscalização, regras, capacitação e acessibilidade.

Tabela 1. Descrição dos Temas

Tema	Descrição
Editais	Proposições quanto a editais para a PNAB, assim como questões referentes a especificidades dos editais a serem lançados.
Demandas Municipais	Proposições e perguntas sobre demandas do próprio município
Divisão Orçamentária	Aborda sobre as divisões dos recursos tanto para as regiões, como para as linguagens e suas especificidades.
Fiscalização	Propostas e perguntas que se referem a fiscalização e transparência do processo de execução da PNAB.
Regras	Questões referentes às regras dos editais
Capacitação	Maior capacitação para fazedores de cultura e gestores municipais.
Acessibilidade	Para este tema foram considerados como acessibilidade a forma de simplificar o processo de execução da PNAB, levando em consideração suas diversas formas de acessibilidade.

Fonte: ObIC, 2024.

As tabelas dos subtemas representam as categorias que derivam dos macrotemas, proporcionando uma melhor percepção sobre as proposições e questionamentos da sociedade civil sobre a execução da PNAB.

Tabela 2. Descrição dos Subtemas Editais

<u>Tema</u> EDITAIS	<u>Descrição</u>
Aquisição de Bens e Serviços	Propostas e sugestões para aquisição de bens e serviços.
Cultura Periférica	Propostas e sugestões relacionadas a inclusão da cultura periférica; Definição de cultura periférica; Incentivo aos jovens da periferia.
Equipamentos e Acervos	Propostas e sugestões para editais referentes tanto aos equipamentos culturais quanto ao acervo mantido pelos equipamentos.
Premiação	Propostas e sugestões referente a prêmios; Prêmios voltados para técnicos; Prêmios voltados para mestres da cultura; Avaliação de categorias em prêmios; Valores dos prêmios; Prêmio para forrozeiros; Mais editais de prêmios para desburocratizar; Prêmios para jovens; Prêmios para quilombolas.
Bolsas e Intercâmbio	Edital para bolsas e intercâmbio para fazedores de cultura.
Formação de Público e Educação	Formação de público consumidor (produtos dos artistas); Formações e ações artísticas nas escolas; Educação patrimonial; Formação para linguagens artísticas específicas.
Cultura Popular	Editais que abarquem outras manifestações da cultura popular, como poetas, repentistas, violeiros, linguagem de rádio e quadrilhas juninas.
Cultura Popular de Matriz Africana	Editais que abarquem capoeira, matriz africana e quilombolas.

Tabela 2. Descrição dos Subtemas Editais

Cultura Digital e Geek	Editais que abarquem quadrinhos, geek, linguagem digital, novas tecnologias e games.
12 Regiões de Desenvolvimento	Considerar a Regionalização por 12 RD's.
Linguagem Específica	Editais que abarquem as linguagens de artesanato, audiovisual, circo e gastronomia, além de editais para Fernando de Noronha.
Técnicos	Novas categorias para técnicos, formas diferenciadas de seleção/pontuação, formação para Técnicos, inclusão dos técnicos em todos os editais, especificação da atuação técnica (listagem de funções/profissões).
Circulação e Visibilidade	Editais que abarquem festivais e estratégias de circulação para dar mais visibilidade ao que é produzido.
Iniciantes	Editais que contemplam jovens, iniciantes, novos artistas, pequenos artistas, aprendizes, artistas independentes, estreantes e griôs.
CEUs e Pontos(ões) de Cultura	Incentivo (edital, apoio, fortalecimento) para CEUs e Pontos de Cultura.
Outros	Assuntos diversos, muito amplos que não se enquadram na execução da PNAB.

Fonte: ObIC, 2024.

Tabela 3. Descrição dos Subtemas Demandas Municipais

Tema DEMANDAS MUNICIPAIS	Descrição
CPF	Assuntos que abordam sobre Conselhos, Plano e Fundo de cultura nos municípios.
Apoio	Aproximação da SECULT-PE junto aos municípios.
Descentralização	Criação de secretarias de cultura regionais para descentralizar a atuação da SECULT-PE.
Políticas Municipais	Refere-se a legislação, criação de políticas culturais e questões orçamentárias dos municípios. Além de perguntas sobre o ano eleitoral e questões referente às demandas dos municípios sobre a PNAB.

Fonte: ObIC, 2024.

Tabela 4. Descrição dos Subtemas Divisão Orçamentária

Tema DIVISÃO ORÇAMENTÁRIA	Descrição
Linguagem	Sobre a divisão do recurso entre as linguagens e entre as subcategorias de linguagens específicas.
Regionalização	Aborda sobre a divisão do recurso entre as regiões do estado.
Remanejamento de Recursos e Rendimentos	Sugestões e propostas de como será feito a distribuição dos recursos oriundos dos rendimentos e das sobras de outros editais.

Fonte: ObIC, 2024.

Tabela 5. Descrição dos Subtemas Fiscalização

<u>Tema</u> FISCALIZAÇÃO	Descrição
Transparência e Fiscalização	Propostas e sugestões sobre a Comissão de Heteroidentificação, súmulas e sobre a publicação completa dos resultados (com mais dados do proponente como: nome, valores, etc). Fiscalização e transparência para o processo da PNAB. Publicação de dados. Participação da sociedade civil no processo de fiscalização. Apresentação de estudos e planejamento para a execução da PNAB e dos resultados. Canais de denúncia atuantes.
Pareceristas	Assuntos relacionados aos pareceristas como: fiscalização, seleção, origem, capacitação e atenção para a questão de pareceristas pcds (que sejam capacitados para o mesmo).

Fonte: ObIC, 2024.

Tabela 6. Descrição dos Subtemas Regras

<u>Tema</u> REGRAS	Descrição
Cronograma	Propostas e sugestões a respeito do cronograma.
Inscrições e Impedimentos	Propostas e sugestões referentes a critérios de seleção, número de vagas, CPC, CNAE, tempo mínimo de atuação artístico-cultural, avaliação da trajetória artístico-cultural, avaliação de currículo, prestação de contas de outros editais, possibilidade de poder se inscrever PF ou PJ.

Fonte: ObIC, 2024.



Tabela 7. Descrição dos Subtemas Capacitação

Tema CAPACITAÇÃO	Descrição
Treinamento - Agente	Maior capacitações e treinamentos para a sociedade civil. Se encaixam também nesse subtema as perguntas feitas sobre a PNAB que não permeiam as demais categorias e se caracterizam por perguntas gerais sobre a execução da PNAB.
Treinamento - Gestor	Maior capacitações e treinamentos dos gestores municipais. Se encaixam também nesse subtema as perguntas feitas sobre a PNAB que não permeiam as demais categorias e se caracterizam por perguntas gerais dos municípios sobre a execução da PNAB.

Fonte: ObIC, 2024.

Tabela 8. Descrição dos Subtemas Acessibilidade

Tema ACESSIBILIDADE	Descrição
Comunicacional	Sugestões sobre escrita simples de edital. Sobre ampla divulgação com clareza na escrita, na forma de comunicar, no uso de erratas.
Desburocratização	Sugestões para simplificar o processo seletivo, com ênfase na parte documental, prestação de contas e impostos.
Mapa Cultural	Questões relativas ao mapa cultural. Publicação cronológica; melhoramento da plataforma; mais acessível; atualizar anexo de documentos.
Políticas Afirmativas	Foi considerado como política afirmativa questões referentes a cotas, indutores, extratos específicos da sociedade (pcds, negros, lgbts, comunidades tradicionais, mulheres, jovens, mães solo) e edital específico para políticas afirmativas.

Fonte: ObIC, 2024.

1.1 Temas

Os temas construídos a partir das intervenções dos participantes auxiliam na compreensão das demandas e necessidades referentes à execução da PNAB, fortalecendo a identidade cultural do estado e as tomadas de decisão.

No total foram computadas **1.163 intervenções** ao longo de todo processo. No formato de escuta através de formulário inserido na plataforma do Mapa Cultural foi contabilizado um total de 289 intervenções, com **Acessibilidade** aparecendo como tema mais mencionado, enquanto que **Demandas Municipais** obteve um menor número de intervenções. O formato online obteve 495 intervenções, com o tema **Editais** contabilizando o maior número de intervenções e a Capacitação o menor número de intervenções. Já o formato presencial contabilizou um total de 379 manifestações, com **Editais** também com maior número de intervenções e **Regras** com o menor número de colocações.

Na tabela abaixo (tabela 3), podemos visualizar a distribuição dessas contribuições por temas e seus respectivos formatos de escuta.

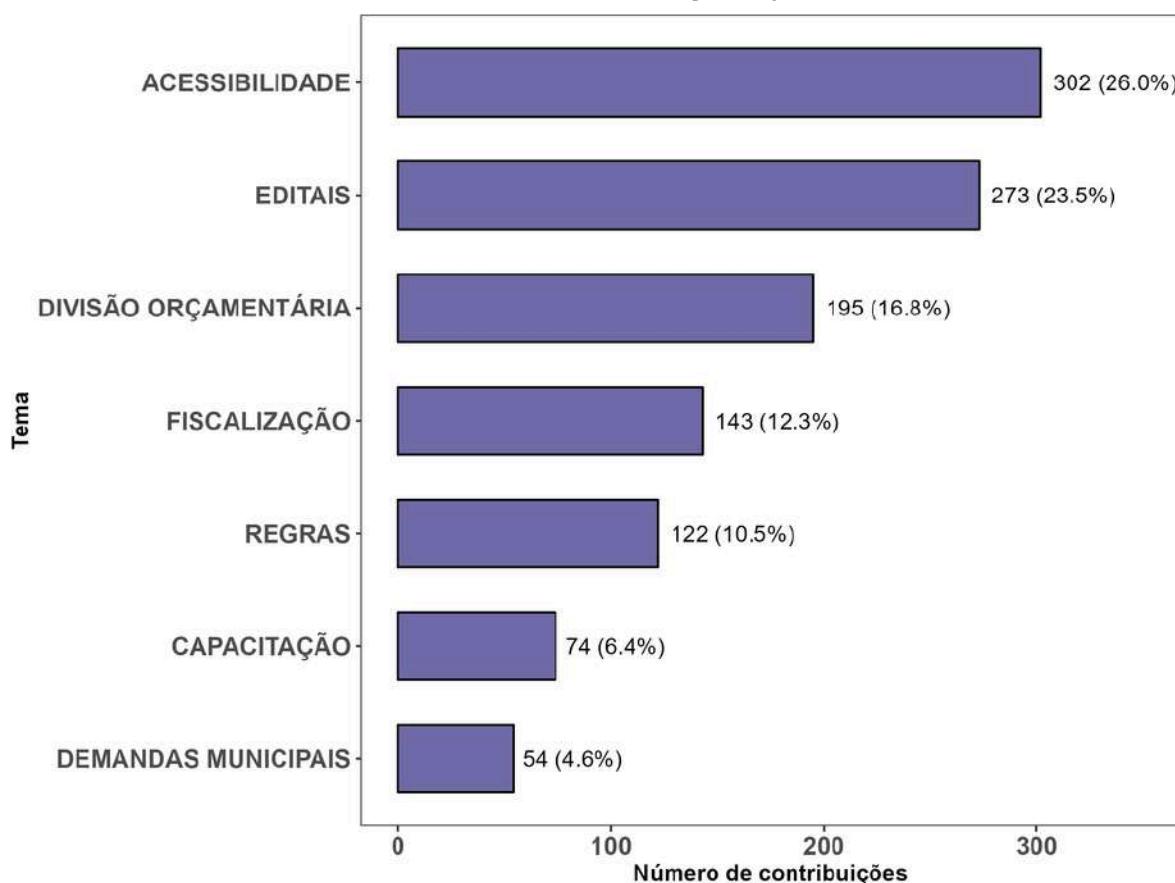
Tabela 9. Formato das Escutas e Temas

MAPA		ONLINE		PRESENCIAL	
TEMA	CONTRIBUIÇÕES	TEMA	CONTRIBUIÇÕES	TEMA	CONTRIBUIÇÕES
ACESSIBILIDADE	110	EDITAIS	120	EDITAIS	112
DIVISÃO ORÇAMENTÁRIA	61	DIVISÃO ORÇAMENTÁRIA	103	ACESSIBILIDADE	93
EDITAIS	41	ACESSIBILIDADE	99	CAPACITAÇÃO	45
FISCALIZAÇÃO	39	REGRAS	72	FISCALIZAÇÃO	43
REGRAS	23	FISCALIZAÇÃO	61	DIVISÃO ORÇAMENTÁRIA	31
CAPACITAÇÃO	11	DEMANDAS MUNICIPAIS	22	DEMANDAS MUNICIPAIS	28
DEMANDAS MUNICIPAIS	4	CAPACITAÇÃO	18	REGRAS	27
TOTAL	289	TOTAL	495	TOTAL	379

Fonte: ObIC, 2024.

No gráfico abaixo (gráfico 1) é possível observar o quantitativo de intervenções por temas propostos. **Acessibilidade** foi o tema com mais intervenções contabilizadas, com um total de 302 (26%), seguido de **Editais** com 273 (23,5%) e **Divisão Orçamentária** com 195 (16,8%). Nota-se, dessa forma, o mesmo padrão observado na tabela anterior (tabela 3). Os temas com menor número de intervenções foram **Capacitação** e **Demandas Municipais**, com 74 (6,4%) e 54 (4,6%), respectivamente.

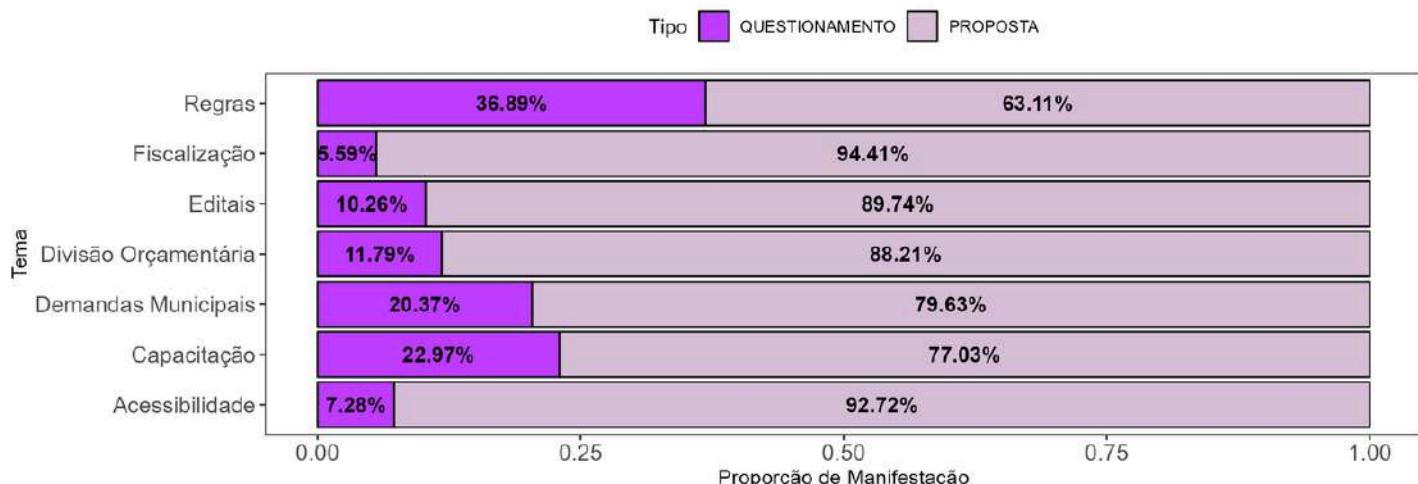
Gráfico 1. Intervenções por Temas



Fonte: ObIC, 2024.

A seguir, no gráfico 2, está representado o quantitativo de intervenções com o formato de **Proposta** e **Pergunta** para cada tipo de tema. Dessa forma, é visível perceber que foram mencionadas nas falas dos fazedores de cultura um número maior de Propostas contabilizando 1009 (86,8%) proposições, enquanto que para **Questionamento** somaram-se 154 (13,2%) perguntas.

Gráfico 2. Pergunta/Questionamento por Tema

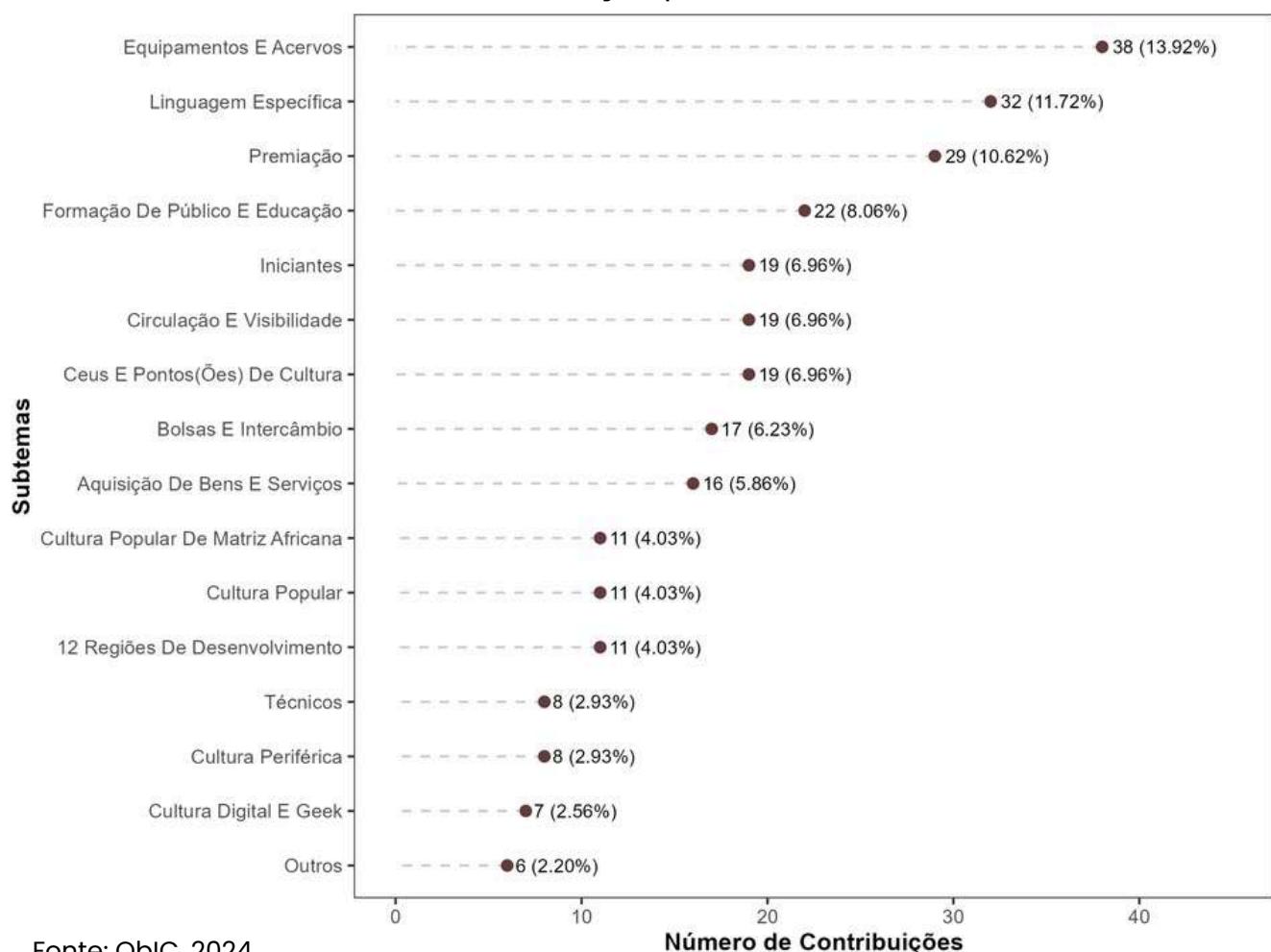


Fonte: ObIC, 2024.

1.2 Subtemas

Além da construção dos temas foram estabelecidos subtemas para categorizar de forma mais específica as informações coletadas, fornecendo maior entendimento e precisão na análise. O tema **Editais**, que aborda majoritariamente sobre propostas e perguntas que se referem a editais a serem lançados pela SECULT-PE na execução da PNAB, foi subdividido em dezesseis subtemas, como podemos ver no gráfico abaixo (gráfico 2). **Equipamentos e Acervos**, aparece como o subtema mais abordado pelos fazedores de cultura, com 38 intervenções (13,92%), seguido por **Linguagem Específica** com 32 intervenções (11,72%). Já **Premiação, Formação de Público e Educação e Iniciantes** aparecem em seguida com 29 (10,62%), 22 (8,06%) e 19 (6,69%), respectivamente. Os subtemas com menos intervenções foram **Técnicos e Cultura Periférica** com 8 (2,93%) cada um e, por fim, **Cultura Digital e Geek**, com 7 intervenções (2,56%).

Gráfico 3. Distribuição por subtemas de Editais



As demais subdivisões dos outros temas estão exemplificadas no gráfico 4. Para o tema **Acessibilidade**, os subtemas **Desburocratização** e **Comunicacional** tiveram o maior número de intervenções, com 93 (10,44%) cada. No tema **Capacitação** o subtema **Treinamento - Agentes** aparece como maior demanda da sociedade civil com 61 (6,85%) das intervenções. No que se refere o macrotema **Demandas Municipais** temos o subtema **Políticas Municipais** como o mais citado, somando 25 (2,81%), enquanto que o tema **Divisão Orçamentária** teve como subtema mais mencionado **Regionalização** contabilizando 117 (13,15%). Em **Regras, Inscrições e Impedimentos** tem maior número de intervenção com 78 (8,76%) das manifestações contabilizadas. É importante ressaltar que o segundo subtema mais citado é a de **Transparência e Fiscalização**, com 114 intervenções (12,81%), que está inserido dentro do macrotema **Fiscalização**.

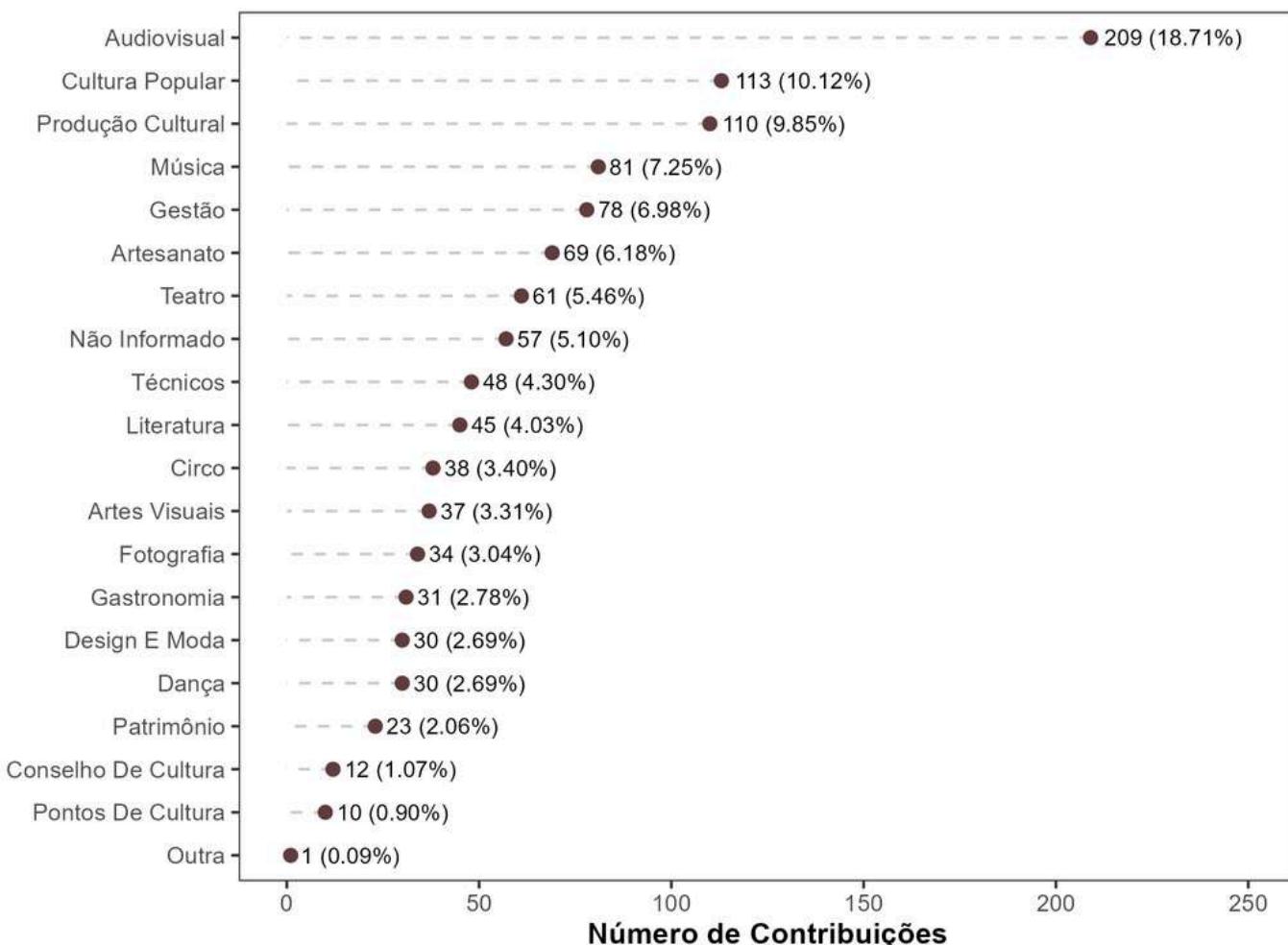
Gráfico 4. Distribuição por Subtemas



1.3 Linguagens

No gráfico abaixo (gráfico 5) é possível visualizar a quantidade de intervenções por linguagens artístico-culturais. Destaca-se que foram estimados os quantitativos de intervenções por linguagem a partir da junção de todos os formatos de escuta. Sendo assim, **Audiovisual** aparece como a linguagem que mais realizou intervenções nas escutas da PNAB, com 209 (18,71%). Em seguida aparece **Cultura Popular, Produção Cultural** e **Música** com 113 (10,12%), 110 (9,85%), 81 (7,25%), respectivamente. A categoria **Gestão** representa o número de gestores municipais que participaram das escutas da sociedade civil, contabilizando 78 intervenções (6,98%). As linguagens de **Design e Moda**, **Dança e Patrimônio** aparecem com menos intervenções, apresentando 30 (2,24%) para as duas primeiras e 23 (1,72%) para a última.

Gráfico 5. Contribuição por linguagem

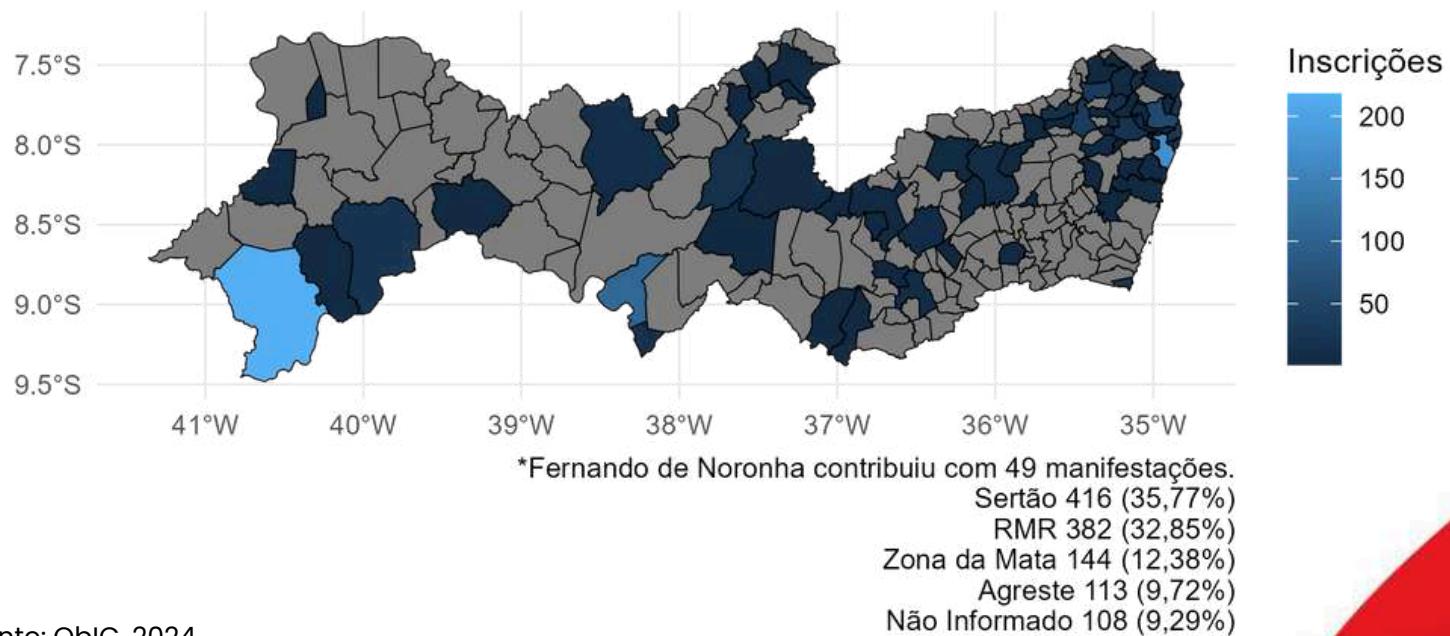


1.4 Regionalização

Para compreender as demandas culturais a nível de regionalização foram realizadas análises que compreendem uma visibilidade por municípios de Pernambuco e também por sua macrorregião. Na figura abaixo (figura 1) pode-se notar a quantidade de municípios que tiveram intervenções nas escutas da PNAB, que somam um total de 67 (36,41%) municípios, assim como a escala de cor indicada ao lado direito facilita a visualização do quantitativo de participações para cada município. É importante salientar que 102 intervenções não foram possíveis de serem contabilizadas por município na sistematização das escutas, visto que, os participantes não informaram seu município de origem.

O município com maior participação da sociedade civil foi Petrolina, com 218 (19,52%), seguido de Recife e Petrolândia, com 171 (15,31%) e 107 (9,58%) cada um.

Figura 1. Mapa de Pernambuco por Município



Fonte: ObIC, 2024.

Nas macrorregiões do estado de Pernambuco foi possível identificar os subtemas mais recorrentes para cada macrorregião. A tabela 4 ilustra o ranking dos cinco subtemas com maior participação. Os subtemas citados pelas quatro macrorregiões foram **Desburocratização e Comunicacional**, ambos fazem parte do tema de **Acessibilidade**. Outro subtema que aparece com frequência, excetuando-se o Agreste, é **Transparência/Fiscalização**.

Para o Sertão o subtema mais citado foi **Regionalização**, enquanto que para a região do Agreste foi **Treinamento/Agente**. Nas regiões da Zona da Mata e RMR aparecem **Transparência/Fiscalização** e **Desburocratização**, respectivamente, como os subtemas com mais intervenções.

Tabela 10. Macrorregião por Subtema

Agreste		Zona da Mata		RMR		Sertão		
Rank	Subtema	Qtd	Subtema	Qtd	Subtema	Qtd	Subtema	Qtd
1	Treinamento/ Agente	15	Transparência/ Fiscalização	15	Desburocratização	30	Regionalização	81
2	Comunicacional	14	Comunicacional	12	Políticas Afirmativas	30	Transparência/ Fiscalização	58
3	Cronograma	8	Desburocratização	12	Inscrições/ Impedimentos	29	Políticas Afirmativas	44
4	Políticas Municipais	8	Circulação/ Visibilidade	9	Comunicacional	27	Comunicacional	35
5	Desburocratização	7	Inscrições/ Impedimentos	9	Transparência/ Fiscalização	25	Desburocratização	35

Fonte: ObIC, 2024.

1.5 Nuvem de palavras

No gráfico 6, é possível visualizar uma nuvem de palavras que objetiva apresentar os termos que aparecem com mais recorrência nas escutas. As palavras que mais se destacaram foram: editorial, recursos, cultura.

Gráfico 6. Nuvem de Palavras das Escutas



Fonte: ObIC, 2024.

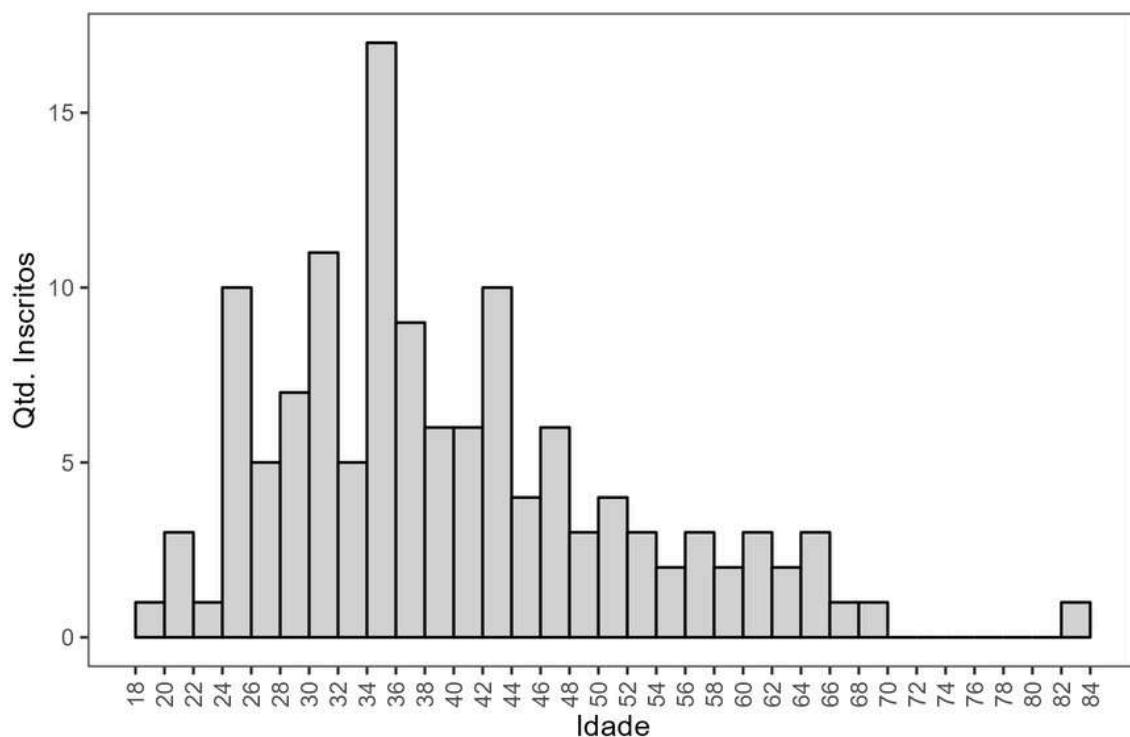
2. Escuta Mapa Cultural

Nesta seção serão tratados os dados relativos às escutas que aconteceram através da plataforma Mapa Cultural de Pernambuco. O objetivo principal dessa modalidade foi o de apresentar ideias básicas de editais para que a sociedade civil contribuísse com sua opinião sobre o lançamento de cada um deles. As subseções abaixo se dividem entre o recorte sociocultural dos contribuintes, isto é, aqueles que responderam o questionário e o resultado da pesquisa de opinião.

2.1 Idade

A idade dos respondentes foi calculada a partir da data de nascimento fornecida em uma das etapas do formulário. É importante ressaltar que foram retirados da amostra alguns participantes que preencheram o campo de forma equivocada. Abaixo, o Gráfico 7 representa o histograma com a distribuição das idades.

Gráfico 7. Distribuição das Idades



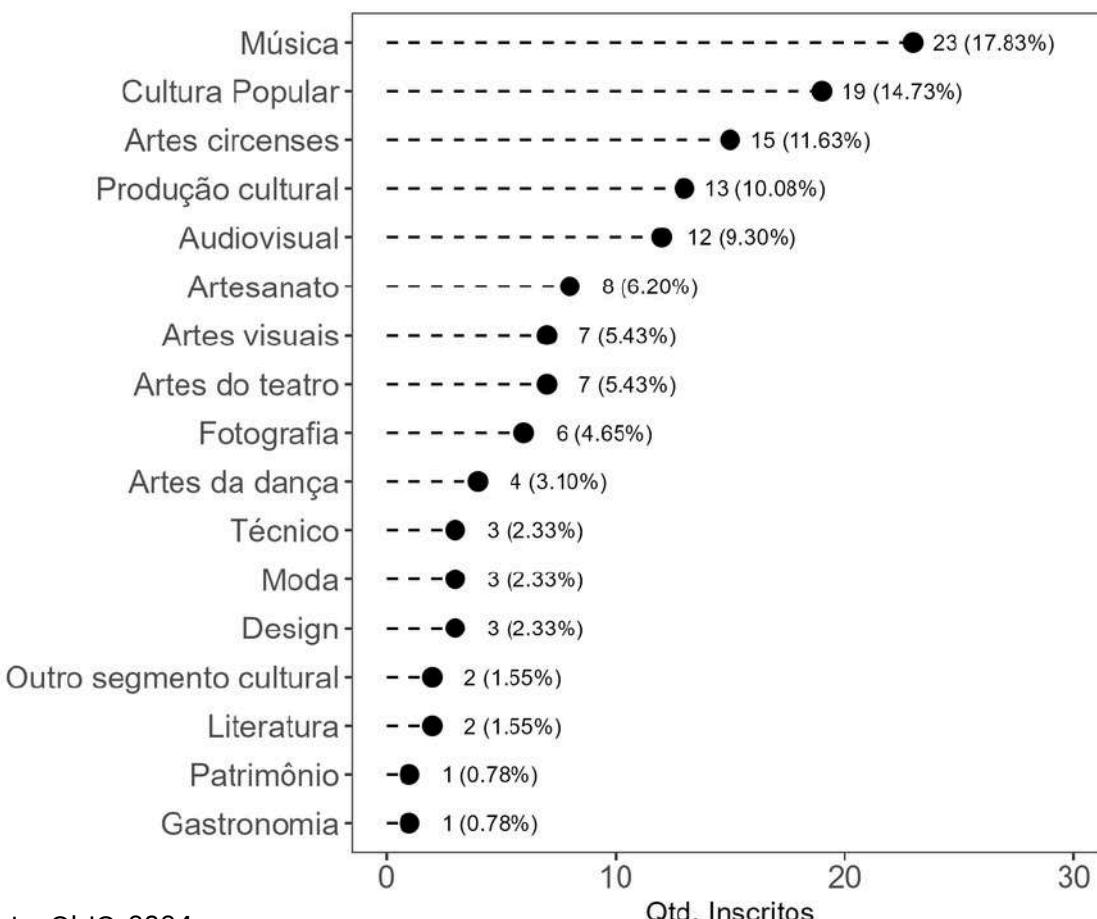
Fonte: ObIC, 2024.

A distribuição possui uma idade **média de 40,30**, com **idade máxima de 83 anos** e desvio padrão de 12,09. Quanto à proporção de **idosos**, esta foi de **8,53%**. É possível identificar que há uma concentração de respondentes entre 34 e 36 anos. Podemos ainda observar três outros picos de idade que contam com mais de 10 participantes, são eles: 24-26, 30-32 e 42-44.

2.1 Linguagens

O gráfico 8 apresenta a distribuição das linguagens artístico-culturais dos respondentes. Dos 129 participantes, a liderança foi da categoria de Música, com 23 (17,83%), seguida por Cultura Popular, que obteve 19 (14,73%), e, em terceiro lugar, Artes Circenses contou com 15 (11,63%) participações. Observa-se que a escuta, mesmo que com proporções diferentes, conseguiu alcançar os 17 segmentos culturais distintos contando com a participação de Técnicos, Produtores Culturais, Patrimônio, além de uma pessoa que se inscreveu como pertencente a Outro Segmento.

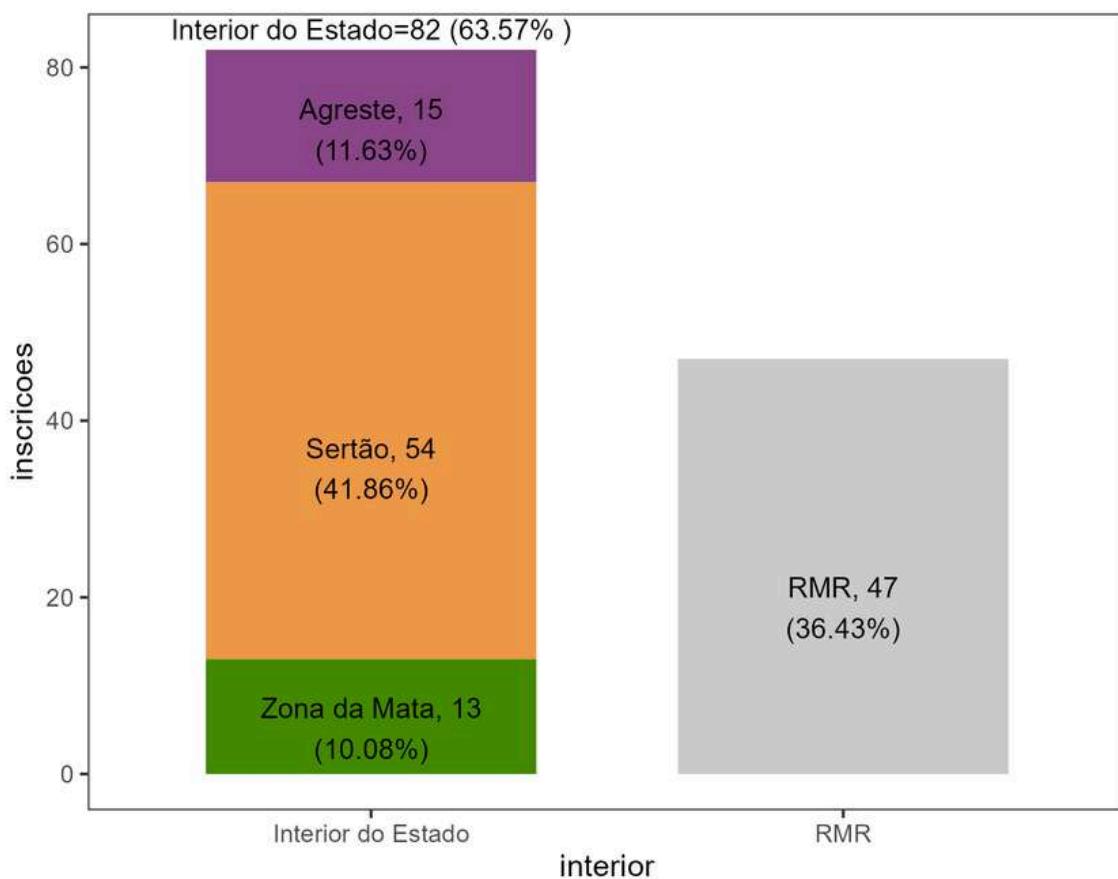
Gráfico 8. Distribuição das Linguagens nas Escutas PNAB no formulário do Mapa Cultural



2.3 Regionalização

Analisamos a distribuição dos participantes por macrorregião com o objetivo de mostrar como se deu o alcance deste meio de escuta no interior do estado. A SECULT-PE sempre tenta alcançar o máximo de regionalização possível e demonstrá-la de maneira clara e transparente. A partir do Gráfico 9, é possível observar as quantidades de contribuições, no mapa cultural, por cada macrorregião do estado.

Gráfico 9. Distribuição Regional da Escuta



Fonte: ObIC, 2024.

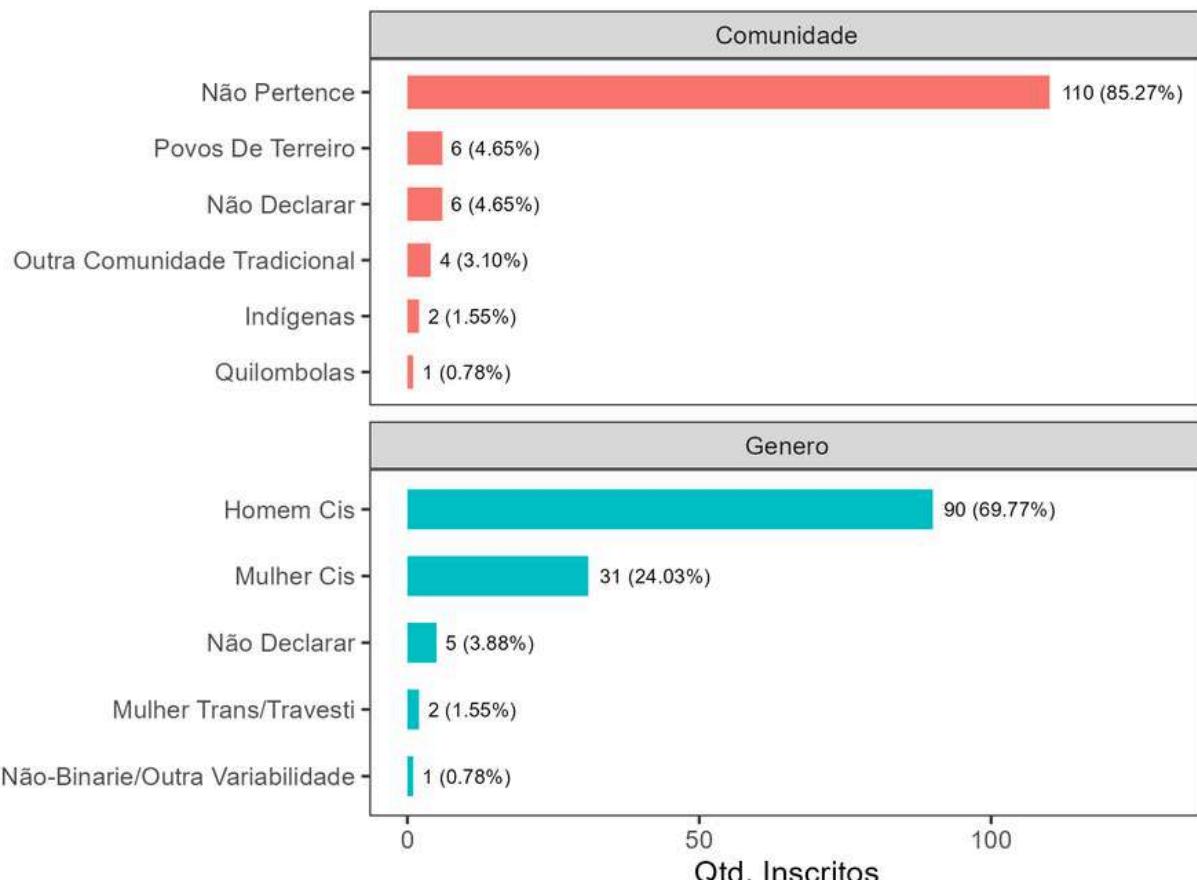
O primeiro elemento a ser analisado no gráfico acima é o tamanho das barras. A cinza representa a Região Metropolitana do Recife e a colorida, o Interior do Estado. Historicamente, sempre observamos uma maior participação da região metropolitana em função da facilidade de acesso. No entanto, nota-se que 64,57% dos participantes foram do Interior do Estado e 36,43% da RMR. Não obstante, a macrorregião do Sertão obteve mais representantes do que a RMR com 41,86%. Além disso, o Agreste contou com 15 contribuições (11,63%) e a Zona da Mata com 13 (10,08%).

2.4 Grupos

O gráfico abaixo (gráfico 10) mostra a distribuição da escuta por grupos, quais sejam, comunidades, gênero e identidade étnico-racial. Em relação às comunidades, 110 respondentes (85,27%) não pertencem a nenhuma; 6 (4,65%) são povos de terreiro; 6 (4,65%) optaram pela não declaração; 4 (3,10%) são de outras comunidades tradicionais; 2 (1,55%) são indígenas e 1 (0,78%) é quilombola.

Quanto ao gênero dos respondentes, 90 (69,77%) são homens cis; 31 (24,03%) são mulheres cis; 5 (3,88%) optaram pela não declaração; 2 (1,55%) são mulheres trans/travesti e, 1 (0,78%) é não binárie/outra variabilidade. Quanto à raça, 54 (41,86%) são pessoas pardas; 40 (31,01%) pessoas brancas; 30 (23,26%) pessoas pretas; 3 (2,33%) são pessoas amarelas e, 1 (1,55%) é indígena.

Gráfico 10. Distribuição da Escuta por Grupo



Fonte: ObIC, 2024.

Em relação às pessoas com deficiência, tivemos apenas dois respondentes do formulário no mapa cultural que se autodeclararam como PCDs.

2.5 Notas atribuídas às ideias de editais

No formulário apresentado no mapa cultural, a secretaria apresentou algumas opções de editais para que os agentes culturais colocassem suas opiniões sobre tais sugestões a partir de uma escala Likert (de 1 a 5), onde 1 significava nada importante e 5 muito importante. A partir disso, apresentamos uma média das respostas dos agentes culturais em cada resolução, como vemos na tabela abaixo:

Tabela 11. Apoio aos editais sugeridos pela SECULT-PE

EDITAL	NOME	NOTA
Aquisição	Edital para aquisição de bens e serviços culturais	4,74
Circulação	Edital para apoiar a produção e circulação de atividades culturais no estado	4,69
Periferia	Editais para valorização da cultura urbana/periférica e comunitária	4,56
Empreendedorismo	Edital para apoiar a economia criativa e o empreendedorismo cultural	4,43
Digital	Edital para apoiar ações da cultura digital, como a comunicação popular, de mídias comunitárias e alternativas para a produção e difusão artístico-cultural	4,41
Formação	Edital para apoiar a realização de atividades de formação e capacitação de agentes e gestores culturais	4,35
Premiação	Editais para premiações	4,25
Preservação	Edital para apoiar ações de preservação do patrimônio cultural de Pernambuco	4,24
Festivais	Edital para apoiar a realização de festivais, mostras e celebrações	4,23
Técnico	Edital para classe técnica da cultura e da arte	4,17
Diversidade	Edital para apoiar ações de cultura e diversidade: povos de terreiro/quilombolas, LGBTQIA+, indígenas, pessoas com deficiência e artistas em situação de rua	4,11
Manutenção Equipamento	Edital para apoiar a realização de obras de construção, reformas e a manutenção de espaços/equipamentos artístico-culturais (museus, bibliotecas, centros culturais, cinematecas, teatros e outros)	3,99
Mulher Preta	Edital para ações realizadas majoritariamente por mulheres pretas	3,96
Bolsa Intercâmbio	Edital para apoiar a realização de estudos e pesquisa, a concessão de bolsas de estudos e o apoio ao intercâmbio nacional e internacional	3,71

Na tabela acima vemos que o edital que foi considerado o mais importante entre os sugeridos foi o de Aquisição de bens e serviços culturais (4,74), enquanto o edital para apoiar a realização de estudos e pesquisa, concessão de bolsas de estudo e apoio e intercâmbio nacional e internacional foi que teve a menor média de aprovação (3,71).

3. Análise Qualitativa por Linguagem

A análise qualitativa possibilita a síntese das principais descrição do conteúdo de cada linguagem artístico-cultural com suas demandas específicas, bem como, compreender os sentidos e as significações que eles atribuem à cultura e às suas práticas. Ressalta-se que, durante as escutas, as dúvidas foram esclarecidas conforme já existissem resoluções pré-estabelecidas pelo Ministério de Cultura ou pela Secretaria de Cultura, enquanto que as proposições foram acolhidas para a criação e o aprimoramento dos editais conforme as demandas solicitadas.

É importante ressaltar que a análise foi realizada baseada em todos os formatos de escuta, ou seja, tanto online, presencial ou pelo formulário do Mapa Cultural.

3.1 Música

A escuta de música contou com 81 (7,25%) das intervenções. As principais demandas da classe foram: recurso para deslocamento dos artistas; estimular o desenvolvimento cultural durante as épocas que as cidades não possuem atrativos turísticos ou épocas comemorativas ou de tempo escolar; apoio para artistas iniciantes com projetos autorais; continuidade do Prêmio de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial-Matrizes do Forró; inclusão de repentistas, emboladores e aboiadores nas festas do Estado como em Serrita e Garanhuns; colocar os forrozeiros no projeto de premiação, para favorecer a desburocratização do processo para os fazedores que possuem menos acesso às questões burocráticas; mais recurso para o setor da Música; e mais apoio para as bandas na região do Agreste.

Na tabela abaixo está ilustrada os cinco subtemas que mais aparecem nas escutas do setor de Música.

Tabela 12 . Subtemas para a Música

Linguagem	Subtema	Qtd.	Prop.
MÚSICA	POLÍTICAS AFIRMATIVAS	12	14,81%
MÚSICA	REGIONALIZAÇÃO	12	14,81%
MÚSICA	DESBUROCRATIZAÇÃO	6	7,41%
MÚSICA	TRANSPARÊNCIA E FISCALIZAÇÃO	6	7,41%
MÚSICA	TREINAMENTO - AGENTE	6	7,41%

Fonte: ObIC, 2024.



3.2 Cultura Popular

Cultura Popular obteve um quantitativo de 113 intervenções (10,12%) e suas principais demandas contam com: apoio às religiões de Matriz Africana e Povos Indígenas, pois necessitam de mais reconhecimento; os recursos precisam chegar aos terreiros; incentivar a cultura de capoeira; contemplar os griôs, ou seja, aprendiz, nos Editais de Premiação; incentivar os programas de rádio, programas culturais que toca nossa cultura popular; e, divulgar a nossa cultura popular nas feiras e nos distritos. Além das demandas específicas de Cultura Popular, na tabela abaixo (tabela 7) estão os cinco subtemas mais citados pelos participantes das escutas.

Tabela 13. Subtemas para Cultura Popular

Linguagem	Subtema	Qtd.	Prop.
CULTURA POPULAR	COMUNICACIONAL	11	9,73%
CULTURA POPULAR	TRANSPARÊNCIA E FISCALIZAÇÃO	10	8,85%
CULTURA POPULAR	DESUROCRATIZAÇÃO	9	7,96%
CULTURA POPULAR	TREINAMENTO – AGENTE	9	7,96%
CULTURA POPULAR	INSCRIÇÕES E IMPEDIMENTOS	7	6,19%

Fonte: ObIC, 2024.

3.3 Gestão

A escuta com os gestores municipais aconteceu no dia 22 de fevereiro com o objetivo da SECULT entender as demandas e dificuldades dos gestores em relação ao PNAB. A escuta contou com um número de 78 intervenções por parte dos gestores, representando 6,98% das participações das escutas realizadas pela Secretaria.

Os principais subtemas levantados pelos gestores se referiram à: Treinamento-Agente (12%), com demandas como capacitação para os gestores elaborarem editais para agentes culturais, capacitação direta sobre a execução da PNAB e seus aspectos jurídicos e de distribuição de recursos. O subtema com a segunda maior proporção foi sobre Políticas Afirmativas (10,26%) discutindo proposta para a aplicação de recursos destinados à população LGBTQIAPN+ e Quilombolas; proposta para realização de edital específico para mulheres negras e mulheres indígenas e a realização de trabalhos para pessoas com deficiência.

Tabela 14. Subtemas para Gestão

Linguagem	Subtema	Qtd.	Prop.
GESTÃO	TREINAMENTO – AGENTE	10	12,82%
GESTÃO	POLÍTICAS AFIRMATIVAS	8	10,26%
GESTÃO	POLÍTICAS MUNICIPAIS	8	10,26%
GESTÃO	TRANSPARÊNCIA E FISCALIZAÇÃO	7	8,97%
GESTÃO	REGIONALIZAÇÃO	6	7,69%

Fonte: ObIC, 2024.

3.4 Literatura

A escuta de literatura contou com 45 (4,03%) das intervenções. As principais demandas foram em relação ao subtema de desburocratização (13,33%), com solicitações como facilidade no acesso, desburocratização da documentação solicitada tanto no início do processo quanto nas fases posteriores, como pagamento, por exemplo. O segundo subtema com maior número de intervenções foi o de regionalização (11,11%) onde a principal solicitação foi em relação a distribuição dos recursos de maneira equitativa. Equipamentos e acervos, inscrições e impedimentos, e transparência e fiscalização tiveram quatro intervenções cada (8,89%). Outras demandas solicitadas foram em relação a comunicação, treinamento de gestores, cultura digital e geek, editais de premiação, entre outros

Tabela 15. Principais Subtemas para Literatura

Linguagem	Subtema	Qtd.	Prop.
LITERATURA	DESBUROCRATIZAÇÃO	6	13,33%
LITERATURA	REGIONALIZAÇÃO	5	11,11%
LITERATURA	EQUIPAMENTOS E ACERVOS	4	8,89%
LITERATURA	INSCRIÇÕES E IMPEDIMENTOS	4	8,89%
LITERATURA	TRANSPARÊNCIA E FISCALIZAÇÃO	4	8,89%

Fonte: ObIC, 2024.

3.5 Artesanato

Na linguagem de artesanato tivemos 69 intervenções (6,18%). Na tabela abaixo vemos os subtemas mais citados nas escutas da linguagem. Com 10 intervenções (14,49%) a subtemática de regionalização foi a que apresentou o maior número de manifestações, seguido por circulação e visibilidade com 8 intervenções (11,59%), e desburocratização com 6 falas (8,70%).

As principais solicitações dentro de tais subtemas foram de que os editais sejam específicos por região, com melhor divisão dos recursos, de que tenham incentivos para a criação de circuitos para feiras de artesanato regionalizados e uma desburocratização do processo de inscrição.

Tabela 16. Principais Subtemas para Artesanato

Linguagem	Subtema	Qtd.	Prop.
ARTESANATO	REGIONALIZAÇÃO	10	14,49%
ARTESANATO	CIRCULAÇÃO E VISIBILIDADE	8	11,59%
ARTESANATO	DESBUROCRATIZAÇÃO	6	8,70%
ARTESANATO	TRANSPARÊNCIA E FISCALIZAÇÃO	6	8,70%
ARTESANATO	COMUNICACIONAL	5	7,25%

Fonte: ObIC, 2024.

3.6 Teatro

Na linguagem de teatro tivemos 61 intervenções (5,46%) e suas principais demandas foram em relação à acessibilidade; editais que apoiam ações de cultura e diversidade de povos de terreiro/quilombolas, LGBTQIA+, indígenas, pessoas com deficiência e artistas em situação de rua; solicitação para que seja considerado a trajetória dos proponentes, para além de suas posses de títulos; e, melhora na comunicação na solicitação de documentos e facilitação na hora de tirar dúvidas. Na tabela abaixo (tabela 11) estão os cinco subtemas mais citados pelos participantes das escutas de teatro.

Tabela 17. Principais Subtemas para Teatro

Linguagem	Subtema	Qtd.	Prop.
TEATRO	POLÍTICAS AFIRMATIVAS	7	11,48%
TEATRO	INSCRIÇÕES E IMPEDIMENTOS	6	9,84%
TEATRO	COMUNICACIONAL	5	8,20%
TEATRO	TRANSPARÊNCIA E FISCALIZAÇÃO	5	8,20%
TEATRO	12 REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO	4	6,56%

Fonte: ObIC, 2024.

3.7 Audiovisual

A escuta com os agentes culturais do setor audiovisual ocorreu no dia 18 de março, com o propósito da SECULT compreender as demandas e desafios enfrentados no âmbito da realização e planejamento do PNAB. Este encontro registrou um total de 209 intervenções por parte dos representantes do setor, o que corresponde a 18,71% das participações nas audiências realizadas pela Secretaria.

Os subtemas que apareceram nas escutas do audiovisual com maior recorrência foram: em primeiro lugar com 20,57% foi Transparência e Fiscalização, onde houve reivindicações pela súmulas com pareceres e avaliações, detalhes sobre seleção, suplentes e rendimentos e publicação dos resultados com dados completos. O segundo tema mais recorrente foi Regionalização, onde os participantes se manifestaram sobre a necessidade de incluir 20% dos recursos para cada interior/macrorregião, priorização da regionalização e questões sobre a distribuição dos recursos por valor e não por quantidade de projetos. Na tabela abaixo é possível visualizar os cinco subtemas mais recorrentes nas escutas do audiovisual.

Tabela 18. Principais Subtemas para Audiovisual

Linguagem	Subtema	Qtd.	Prop.
AUDIOVISUAL	TRANSPARÊNCIA E FISCALIZAÇÃO	43	20,57%
AUDIOVISUAL	REGIONALIZAÇÃO	32	15,31%
AUDIOVISUAL	COMUNICACIONAL	23	11,00%
AUDIOVISUAL	DESBUROCRATIZAÇÃO	19	9,09%
AUDIOVISUAL	INSCRIÇÕES E IMPEDIMENTOS	18	8,61%

Fonte: ObIC, 2024.

3.8 Patrimônio

As intervenções de Patrimônio tiveram um total de 23 manifestações (2,06%). Os subtemas com maior intervenções foram de Equipamentos e Acervo com sete intervenções (30,43%) e Comunicacional com quatro manifestações (17,39%). As principais demandas de equipamentos e acervos referem-se a museus e as de comunicação pedem maior simplificação na linguagem e maior divulgação dos editais.

Abaixo, na tabela 13, temos os subtemas com maiores intervenções.

Tabela 19. Principais Subtemas para Patrimônio

Linguagem	Subtema	Qtd.	Prop.
PATRIMÔNIO	EQUIPAMENTOS E ACERVOS	7	30,43%
PATRIMÔNIO	COMUNICACIONAL	4	17,39%
PATRIMÔNIO	DESUROCRATIZAÇÃO	2	8,70%
PATRIMÔNIO	FORMAÇÃO DE PÚBLICO E EDUCAÇÃO	2	8,70%
PATRIMÔNIO	OUTROS	2	8,70%

Fonte: ObIC, 2024.

3.9 Design e Moda

A escuta de Design e Moda contou com 30 (2,69%) das manifestações. Os subtemas com maior intervenções foram de Políticas Afirmativas com seis intervenções (20%) e regionalização e treinamento-agente ambos com quatro intervenções (13,33%). Abaixo, na tabela 14, temos os subtemas com maiores quantitativos de manifestações.

Tabela 20. Principais Subtemas para Design e Moda

Linguagem	Subtema	Qtd.	Prop.
DESIGN E MODA	POLÍTICAS AFIRMATIVAS	6	20,00%
DESIGN E MODA	REGIONALIZAÇÃO	4	13,33%
DESIGN E MODA	TREINAMENTO - AGENTE	4	13,33%
DESIGN E MODA	CRONOGRAMA	3	10,00%
DESIGN E MODA	INSCRIÇÕES E IMPEDIMENTOS	3	10,00%

Fonte: ObIC, 2024.

3.10 Dança

Para a linguagem de Dança, houve 30 contribuições que, por ordem de quantidade se agrupam majoritariamente da seguinte forma: Inscrições e Impedimentos (5, 16,67%), Desburocratização (4, 13,33%), Pareceristas, Políticas Afirmativas e Regionalização (3, 10% cada). Algumas dúvidas e questionamentos surgiram quanto ao processo de inscrições e possíveis impedimentos que os editais PNAB possam ter. Especificamente, as questões circulam entre o tempo mínimo de atuação para participar e a natureza jurídica dos proponentes. Algumas propostas foram lançadas para contribuir com a desburocratização do processo, tais como: todas as documentações serem entregues no período de inscrição, repensar o processo de contrarrazões que é responsável por tornar o processo moroso; simplicidade no processo de inscrição. No quesito Pareceristas, a linguagem sugeriu que houvesse mais pareceristas para analisar propostas, além de que eles fossem melhor treinados e fiscalizados.

Tabela 21. Principais Subtemas para Dança

Linguagem	Subtema	Qtd.	Prop.
DANÇA	INSCRIÇÕES E IMPEDIMENTOS	5	16,67%
DANÇA	DESBUROCRATIZAÇÃO	4	13,33%
DANÇA	PARECERISTAS	3	10,00%
DANÇA	POLÍTICAS AFIRMATIVAS	3	10,00%
DANÇA	REGIONALIZAÇÃO	3	10,00%

Fonte: ObIC, 2024.



3.11 Gastronomia

A escuta com os agentes culturais da linguagem de Gastronomia aconteceu no dia 15 de março, com o objetivo da SECULT entender as demandas e desafios enfrentados no âmbito da realização e planejamento do PNAB. Esta reunião contabilizou um total de 31 intervenções por parte dos representantes do setor, correspondendo a 2,78% das participações nas audiências realizadas pela Secretaria.

O subtema com maior destaque, com 19,35% foi sobre Regionalização, onde os participantes propuseram que a divisão de regionalização seja por recurso utilizando a base de distribuição dos 40% para RMR, 20%, Agreste e 20% Sertão, além dos posicionamentos para que a Secretaria deixe evidente como serão distribuídos os percentuais por regiões.

Seguido pelo subtema de Transparência e Fiscalização com 16,13%, onde os participantes reivindicaram a publicação com dados completos, além dos pedidos para a Secult apresentar estudo ou planejamento de distribuição dos projetos/recursos entre as linguagens, para que os proponentes compreendam (e mensurem) a dinâmica. Na tabela abaixo é possível ver os 5 principais subtemas das escutas de gastronomia.

Tabela 22. Principais Subtemas para Gastronomia

Linguagem	Subtema	Qtd.	Prop.
GASTRONOMIA	REGIONALIZAÇÃO	6	19,35%
GASTRONOMIA	TRANSPARÊNCIA E FISCALIZAÇÃO	5	16,13%
GASTRONOMIA	COMUNICACIONAL	3	9,68%
GASTRONOMIA	12 REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO	2	6,45%
GASTRONOMIA	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2	6,45%

Fonte: ObIC, 2024.

3.12 Artes Circenses

As escutas de circo contaram com um total de 38 (3,40%) intervenções. Nessas intervenções é possível evidenciar as seguintes sugestões para o setor: edital de criação de novos espetáculos; linha específica para Festival de Circo; dividir de forma justa os valores para o setor de Circo; editais específicos para as Artes Circenses; profissional da área de Circo para fiscalizar a formulação dos editais; valores iguais para as linguagens; linhas de editais para artistas independentes; pensar nos circos itinerantes de lona de bairros e periferias; formação para os técnicos do circo; linha específica para resgatar os velhos números (escada giratória, cubo, trapézio); apoio à circulação de espetáculos para formação de plateias.

A seguir, a tabela 17, aponta os principais subtemas para o setor das Artes Circenses.

Tabela 23. Principais Subtemas para Artes Circenses

Linguagem	Subtema	Qtd.	Prop.
CIRCO	LINGUAGEM ESPECÍFICA	12	31,58%
CIRCO	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4	10,53%
CIRCO	LINGUAGEM	4	10,53%
CIRCO	DESBUROCRATIZAÇÃO	3	7,89%
CIRCO	INICIANTES	3	7,89%

Fonte: ObIC, 2024.

3.13 Artes Visuais

Para as Artes Visuais o total de participação foi de 37 intervenções (3,31%), assim com as especificidades mais abordadas contam com: fomento para criação de espaços culturais; recursos específico para as artes visuais; incentivos para oficinas artísticas em escolas públicas; premiação voltados para linguagens de segmentos específicos; uma linha própria para ações voltadas ao segmento de histórias em quadrinhos.

Com relação aos subtemas mais mencionados na escuta da linguagem de Artes Visuais, a tabela abaixo (tabela 18), apresenta essa informação com as principais intervenções.

Tabela 24. Principais Subtemas para Artes Visuais

Linguagem	Subtema	Qtd.	Prop.
ARTES VISUAIS	INSCRIÇÕES E IMPEDIMENTOS	6	16,22%
ARTES VISUAIS	COMUNICACIONAL	4	10,81%
ARTES VISUAIS	DESBUROCRATIZAÇÃO	3	8,11%
ARTES VISUAIS	EQUIPAMENTOS E ACERVOS	3	8,11%
ARTES VISUAIS	POLÍTICAS AFIRMATIVAS	3	8,11%

Fonte: ObIC, 2024.

3.14 Fotografia

As questões e propostas das pessoas que representavam a linguagem de Fotografia somaram 34 intervenções e os cinco subtemas mais abordados estão listados abaixo (tabela 19). Observa-se que as questões relativas às Políticas Afirmativas foram predominantes compondo 17,65% das contribuições. As propostas giram em torno das questões de cotas e indutores. Surgiram novas ideias, tais como: indutor para mães com filhos de 0 a 6 anos e cotas para juventude. Outras contribuições dizem respeito a reformulação das porcentagens de cotas e indutores cumulativos. Quanto ao problema da regionalização, duas propostas se destacam: a) regionalização por RD e b) regionalização por recurso e não por vaga. Em terceiro lugar, o subtema Comunicacional para a linguagem de Fotografia versa sobre o uso ambíguo da palavra “aproximadamente” para se tratar sobre a regionalização, alterações nos editais por errata e clareza nos prazos e etapas do processo. Destaca-se, ainda, os subtemas de Transparência e Fiscalização e Desburocratização.

Tabela 25. Principais Subtemas para Fotografia

Linguagem	Subtema	Qnt.	Prop.
FOTOGRAFIA	POLÍTICAS AFIRMATIVAS	6	17,65%
FOTOGRAFIA	REGIONALIZAÇÃO	5	14,71%
FOTOGRAFIA	COMUNICACIONAL	4	11,76%
FOTOGRAFIA	TRANSPARÊNCIA E FISCALIZAÇÃO	4	11,76%
FOTOGRAFIA	DESBUROCRATIZAÇÃO	3	8,82%

Fonte: ObIC, 2024.

3.15 Técnicos

A escuta de Técnicos contou com 48 intervenções (4,30%). As principais demandas foram em relação aos subtemas comunicacional (12,50%) e de linguagem técnicos (12,50%). As solicitações foram: de melhor comunicação e simplificação da documentação solicitada; inclusão em outros editais o critério de participação de técnicos; transparência em relação aos pareceristas; fiscalização do vínculo entre pareceristas e inscritos/ganhadores; que os pareceristas sejam da cadeia técnica e produtiva do setor de artes cênicas. Outra solicitação muito pedida pelos participantes da escuta foi a de representantes da categoria Técnicos dentro da secretaria. Na tabela abaixo vemos os subtemas mais mencionados nas escutas de técnicos.

Tabela 26. Principais Subtemas para Técnicos

Linguagem	Subtema	Qtd.	Prop.
TÉCNICOS	COMUNICACIONAL	6	12,50%
TÉCNICOS	LINGUAGEM TÉCNICOS	6	12,50%
TÉCNICOS	DESBUROCRATIZAÇÃO	5	10,42%
TÉCNICOS	PARECERISTAS	5	10,42%
TÉCNICOS	APOIO	4	8,33%

Fonte: ObIC, 2024.

3.16 Outras Categorias

No processo das escutas, dado sua complexidade estrutural (presenciais, onlines e Mapa Cultural), alguns contribuintes não informaram a linguagem que representavam. Outros escolheram a opção “outro segmento cultural” no formulário do mapa. Somamos a essas duas categorias, aqueles que representavam a produção cultural e os pontos de cultura. Assim, destrinchamos suas contribuições a seguir:

Tabela 27. Principais subtemas de participantes que não informaram a linguagem/outro segmento cultural/produção cultural/pontos de cultura

Subtema	Qtd.	Prop.
TRANSPARÊNCIA E FISCALIZAÇÃO	16	8,99%
DESBUROCRATIZAÇÃO	14	7,87%
CEUS E PONTOS(ÕES) DE CULTURA	13	7,30%
COMUNICACIONAL	13	7,30%
REGIONALIZAÇÃO	12	6,74%
INSCRIÇÕES E IMPEDIMENTOS	11	6,18%
TREINAMENTO - AGENTE	11	6,18%

Fonte: ObIC, 2024.

De maneira geral, houve 178 manifestações distribuídas entre os subtemas explicitados acima. A demanda por Transparência e Fiscalização foi preponderante nessas categorias, com 16 propostas e questionamentos. Dentre as demandas classificadas nessa categoria, destaca-se a demanda pelas súmulas das avaliações dos projetos para tornar o processo mais transparente. Além disso, se tocou na pauta da comissão de heteroidentificação e na forma em que os dados dos resultados são publicados (pedidos de disponibilização de dados completos dos selecionados e suplentes). Outra parte predominante na escuta como um todo e ocupando a segunda maior preocupação nessa categoria, foi a desburocratização do processo como um todo. A sociedade civil demonstrou sua frustração quanto à solicitação do mesmo documento em etapas diferentes do processo, bem como quanto à complexidade das comprovações de endereço.

Em terceiro lugar, os subtemas Céus e Pontos(ões) da Cultura e Comunicacional empataram. No que diz respeito aos Pontos de Cultura, há uma forte demanda pela inclusão de pontos com e sem CNPJ. Além disso, pede-se por suporte, ao longo do ano, para manutenção das atividades no local. Quanto ao subtema Comunicacional, destaca-se uma crítica sobre o como a SECULT-PE manifesta a regionalização dos recursos no edital. Palavras como “aproximadamente” confundem o entendimento e o que se espera dessa política. Há, também, vários pedidos sobre a simplificação da escrita nos editais. Não obstante a tudo isso, os subtemas de Regionalização, Inscrições e Impedimentos e Treinamento de Agentes também ocupam o topo das preocupações dessa categoria.

3.17 Escuta em Fernando de Noronha

Nessa subseção, especificamos algumas demandas particulares de Fernando de Noronha. As escutas no distrito ocorreram nos dias 04 e 05 de abril de 2024, e contaram com 48 intervenções. O tema de Editais foi o mais contemplado nas escutas com 17 intervenções (37,8%), seguido pelo tema de Acessibilidade com 16 manifestações (35,6%). Divisão orçamentária tiveram 7 intervenções (15,6%) e Capacitação teve 3 intervenções (6,7%), respectivamente. Regras e Edital tiveram uma intervenção cada. Em relação aos subtemas, temos na tabela abaixo a distribuição.

Tabela 22. Principais Subtemas – Escuta Fernando de Noronha

Subtema	Qtd.	Prop.
POLÍTICAS AFIRMATIVAS	14	29,16%
EQUIPAMENTOS E ACERVOS	8	16,67%
REGIONALIZAÇÃO	7	14,58%
TREINAMENTO – AGENTE	3	6,25%

Fonte: ObIC, 2024.

O subtema mais mencionado foi o de Políticas Afirmativas com 14 menções (29,16%). A maior solicitação feita pelos agentes culturais de Fernando de Noronha foi em relação a uma maior contemplação dos projetos realizados pelos artistas locais para que a ilha seja considerada como ponto de indução na avaliação dos projetos.

O segundo subtema mais indagado pelos agentes foi o de Equipamentos e Acervos com 8 menções (16,67%) sinalizando a necessidade de revitalização de museus; fomento para manutenção das associações artísticas, espaços culturais; ações para fomentar os registros dos acervos e proteção e preservação do patrimônio cultural material e imaterial, inclusive os bens já salvaguardados históricos. Quanto ao subtema de Regionalização que obteve 7 exposições (14,58%) a principal demanda é devido às especificidades logísticas da ilha, as sugestões são de que hajam recursos destinados especificamente para Fernando de Noronha.

4. Escutas do Conselho Estadual de Política Cultural

A escuta realizada à sociedade civil pela Comissão de Política Sociocultural e Monitoramento de Editais (CPSME) do Conselho Estadual de Política Cultural de Pernambuco, ocorreu nos dias 02, 03 e 05 de abril de 2024. No dia 12 de abril, na reunião com a Secult-PE, foi apresentado para a secretaria o documento compilado e, o mesmo, foi entregue para o Observatório de Indicadores Culturais, para análise das informações. Diante disso, o setor do Observatório efetuou o mesmo processo de categorização e análise dos dados realizada na escuta da sociedade civil. Desse modo, foram extraídas **168 intervenções** do documento enviado, além de **73 intervenções** extraídas do formulário do mapa cultural disponibilizado para o Conselho. Ao total, com todos os formatos de escuta, foram totalizadas **1.404 intervenções** ao longo de todo processo.

4.1 Temas

No gráfico abaixo (gráfico 11) temos a distribuição pelo quantitativo de intervenções por tema. **Acessibilidade** foi o tema com mais intervenções contabilizadas, com um total de 69 (28,63%), seguido de Editais com 67 (27,80%) e **Divisão Orçamentária** com 39 (16,18%). Os temas com menor número de intervenções foram **Capacitação** e **Demandas Municipais**, com 4 (1,66%) e 1 (0,41%), respectivamente.



Gráfico 11. Intervenções por Temas – Escuta Conselho



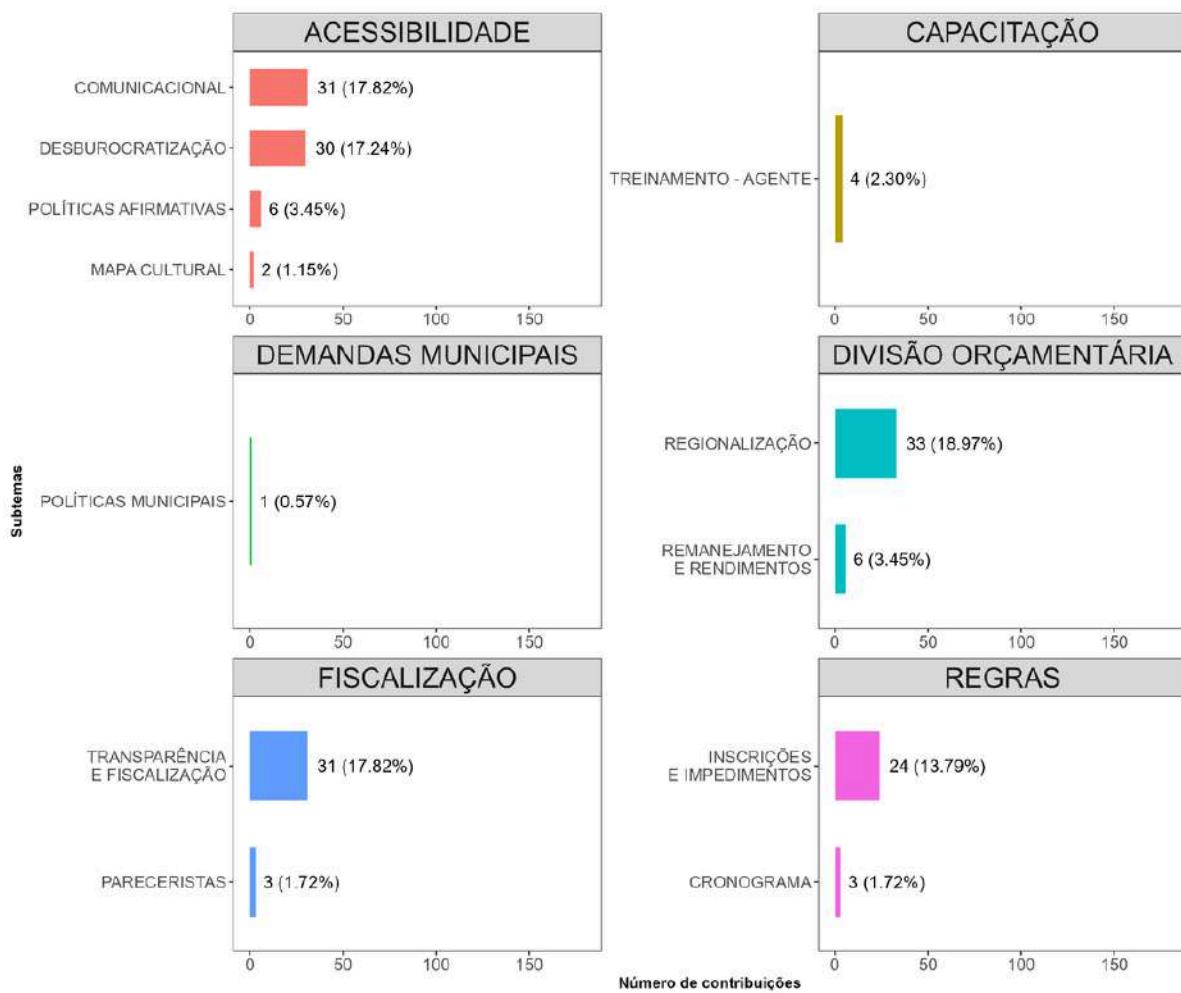
Fonte: ObIC, 2024.

4.2 Subtemas

Em relação ao subtemas, **Regionalização** com 33 intervenções (18,97%) aparece como o subtema mais abordado pelo conselho, seguido por **Transparência e Fiscalização** e **Comunicacional** com 31 manifestações (17,82%) cada. Em terceiro lugar, aparece **Desburocratização** com 30 intervenções (17,42%). Os subtemas com menor número de intervenções foram **Cronograma** e **Pareceristas** com 3 (1,72%) cada, e por fim, **Políticas Municipais** com apenas 1 intervenção (2,56%).



Gráfico 12. Intervenções por Subtemas – Escuta Conselho



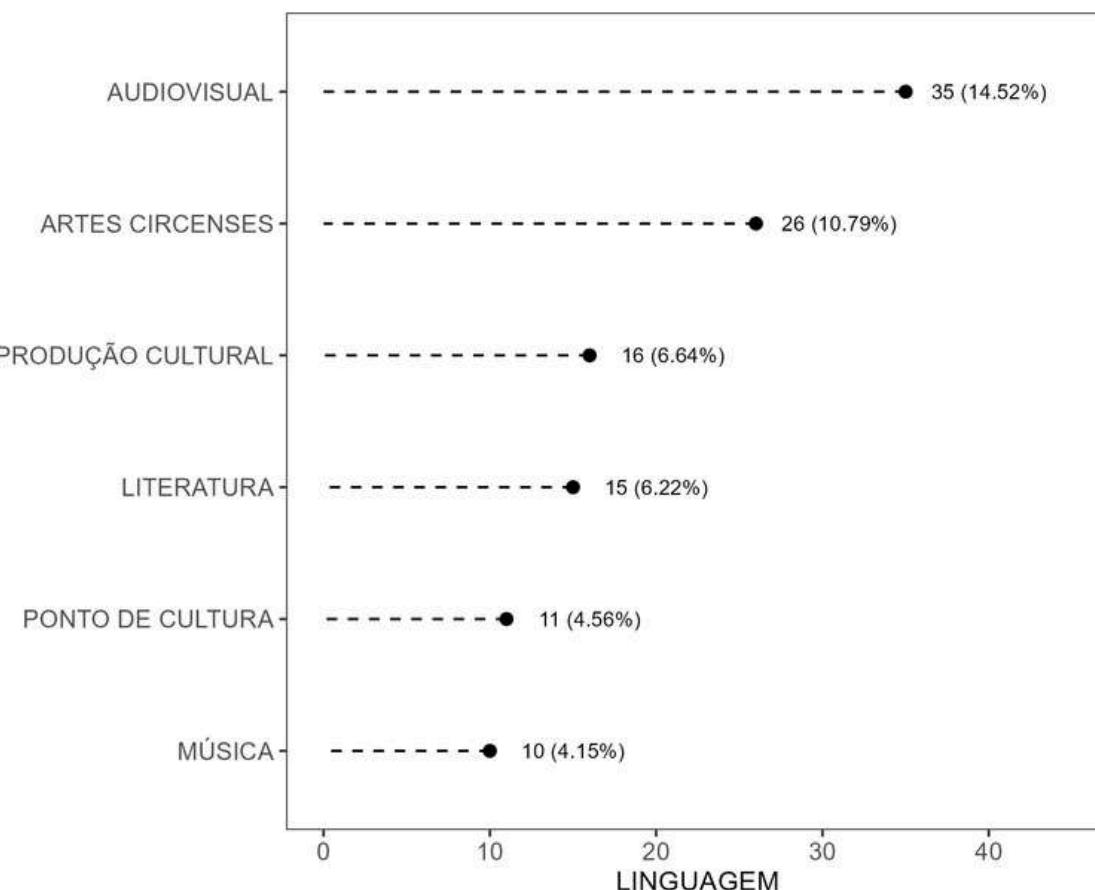
Fonte: ObIC, 2024.



4.3 Linguagens

No gráfico abaixo (gráfico 13) é possível visualizar a quantidade de intervenções por linguagens artístico-culturais, a partir das escutas realizadas pelo Conselho. Sendo assim, **Audiovisual** aparece como a linguagem que mais realizou intervenções, com 35 (14,52%). Em seguida aparece **Artes Circenses**, contabilizando um total de 26 manifestações (10,79%). Posteriormente, aparecem **Produção Cultural, Literatura, Pontos de Cultura** e **Música** com 16 (6,64%), 15 (6,22%), 11 (4,56%), e 10 (4,15%) respectivamente. Ressaltamos que 138 propostas que estavam no documento enviado pelo Conselho não constavam a linguagem dos proponentes.

Gráfico 13. Contribuição por linguagem - Escuta Conselho



Fonte: ObIC, 2024.

5. Considerações finais

As Escutas tornaram-se uma ferramenta importante dentro do processo da PNAB. As propostas, sugestões e perguntas apontadas pelos agentes culturais visam contribuir no processo de elaboração e execução da PNAB, a fim de entender e proporcionar mecanismos que estejam de acordo com as demandas da sociedade civil. Ressaltamos, mais uma vez, que os achados deste relatório proporcionam uma visão sistemática e organizada dos dados quantitativos e qualitativos advindos das demandas externas à SECULT-PE.

No cenário da PNAB, as escutas tanto presenciais quanto online foram mecanismos cruciais na construção dessas informações. Essa abordagem visa fortalecer e alinhar as demandas entre sociedade civil, conselho e a própria secretaria, ao promover um diálogo aberto e inclusivo. As propostas, sugestões e perguntas advindas dos agentes culturais assumem um papel central no processo, ajudando a moldar uma política que não apenas reflete, mas também responde às necessidades da comunidade artística e cultural. Suas contribuições não só ampliam a compreensão das dinâmicas culturais locais, além de fornecerem orientações práticas para a formulação de editais que estejam verdadeiramente alinhadas com as realidades e possibilidades da PNAB.

Ao adotar essa abordagem participativa, a PNAB demonstra seu compromisso com a transparência, a diversidade e a inclusão. Portanto, as escutas não devem ser vistas apenas como um estágio preliminar ou um exercício burocrático, mas sim como um elemento essencial e contínuo do processo da PNAB.

Ficha Técnica

Cacau de Paula
Secretaria de Cultura

Ana Paula Jardim
Secretaria Executiva de Gestão

Yasmin Neves
Secretaria Executiva de Cultura

Sinara Maranhão
Gerente Geral de Gestão

Manuella Oliveira
Coordenadora do ObIC

Caio Rios (Cientista Político/Analista de Dados)
Danillo Rafael (Cientista Político/Analista de Dados)
Liliane Gobetti (Cientista Política/Analista de Dados)
Mariana Barros (Cientista Política/Analista de Dados)

Pesquisadores do Observatório de Indicadores Culturais

Acompanhe nossas atualizações:
www.linkedin.com/in/obic

Contato
observatorio@secult.pe.gov.br